

Ano XIV nº 3793 – 13 de janeiro 2010

Brasil pode praticamente erradicar pobreza extrema em 2016

Se o Brasil mantiver o mesmo ritmo de diminuição da pobreza extrema e da desigualdade de renda obtidos nos anos de 2003 a 2008 poderá obter indicadores sociais próximos aos de países desenvolvidos em 2016. Da mesma forma, poderá alcançar uma taxa de pobreza absoluta de 4%.

É considerado pobre extremo quem recebe até 25% de um salário mínimo por mês, enquanto os pobres absolutos dispõem mensalmente de até 50% de um salário mínimo.

A informação é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vinculado a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Segundo o IPEA, a maior par-



te dos avanços atualmente alcançados pelo Brasil no enfrentamento da pobreza e da desigualdade está direta ou indiretamente associada à estruturação das políticas públicas de intervenção social.

O instituto aponta ainda fatores decisivos no combate a pobreza e desigualdade: a elevação do gasto

social no país, que cresceu de 19% do Produto Interno Bruto em 1990 para 21,9% do PIB em 2005. São eles: a descentralização da política social, com o aumento do papel do município na implementação das políticas sociais e participação social na formação e gestão das políticas sociais.

Ações de bancos brasileiros estão entre as mais rentáveis da América

Nove ações de bancos brasileiros figuram entre as 25 mais rentáveis da América Latina e dos Estados Unidos em 2009.

BicBanco e o Panamericano, ambos do Brasil, com retornos de 535,7% e 483,5%, respectivamente, são os mais bem avaliados na lista. O Banco do Brasil aparece em quarto lugar. Itaú-Unibanco, em sétimo.

A informação tem como fonte um levantamento da consultoria Econômica, que analisou somente ações presentes em mais de 70% dos pregões e com volume médio diário de negócios superior a US\$ 1 milhão.

O banco latino com a menor



rentabilidade foi a Nossa Caixa, do Brasil, com 34% de alta, ocupando a 23ª posição. Entre as 25 ações, 14 tiveram rendimentos superiores a 100%.

Veja em nosso sítio a lista dos dez bancos mais rentáveis.

Crédito imobiliário pode dobrar em 2010



O crédito imobiliário será um dos destaques de 2010. A expectativa do mercado é que os financiamentos imobiliários devam, no mínimo dobrar este ano, estimulados não apenas por programas estatais como o “Minha Casa, Minha Vida”, como também pelos financiamentos para imóveis mais sofisticados.